

O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38422 SÃO LUÍS-MA, TERÇA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2024 CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 99144-5641

Opinião

O ENEM e a perspectiva antirracista no Brasil

YURI COSTA
Defensor público federal e professor
MARCO ADRIANO FONSÊCA
Juiz de direito TJMA e professor

Herança africana: por que este tema na redação do Enem?

FREI DAVID SANTOS
Diretor Executivo na EDUCAFRO



ENEM 2024

Perdi a prova! E agora, o que faço?

Depois de todo um ano se preparando para fazer o Enem, é desesperador perder a prova por imprevistos que podem acontecer no dia. Por isso, o Inep, órgão responsável pela prova, prevê no edital a possibilidade de solicitar a reaplicação do exame. Essa é uma oportunidade para candidatos que foram prejudicados ao longo da aplicação do exame ou que não puderam comparecer ao local de prova, em circunstâncias específicas.

CÂMARA DE SÃO LUÍS

Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2025 será votado nesta terça-feira

Os vereadores da Câmara Municipal de São Luís se reúnem nesta terça-feira, 5 de novembro, para a votação do Projeto de Lei nº 108/24, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025. A LDO é uma peça essencial na definição das metas e prioridades da administração municipal, orientando a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). Para 2025, o resultado primário previsto é de R\$ 455,4 milhões. Além disso, o projeto apresenta estimativas de endividamento e renúncia de receita, oferecendo uma visão clara dos compromissos financeiros da cidade.

Tribunal de Justiça do Maranhão comemora 211 anos



A terceira Corte mais antiga do Brasil mira o futuro, mas sem esquecer o passado. Presente na vida brasileira há 211 anos, o Tribunal de Justiça do Maranhão comemora mais uma data de existência com a assinatura do documento que institui o Observatório de Direitos Humanos no Judiciário estadual e o lançamento do projeto "Você não está sozinha!", da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher/TJMA), com entrega de veículo próprio.

CAMPANHAS Cores de novembro para a saúde

O mês de novembro é muito conhecido pela conscientização e combate ao câncer de próstata, sendo simbolizado pela cor azul, mas o mês também é dedicado à conscientização sobre o diabetes, doença que afeta cerca de 16 milhões de brasileiros.

Além dessas duas doenças, o mês também chama a atenção para o câncer infantil-juvenil, representado pela cor dourada, além de ser: novembro laranja, mês de alerta ao zumbido; e Novembro Roxo, mês de conscientização sobre a prematuridade.

Escritores convidados são destaques na Feira do Livro de São Luís



O evento acontece simultaneamente em diversos espaços, com palestras, lançamentos de livros e proporcionando trocas e bate-papos literários entre autores e o público visitante, além de contar com a participação de convidados internacionais e nacionais.

Max diz que vitória em SP foi a melhor da carreira



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Novo MDB pode animar Roseana Sarney sobre governo em 2026

Quando Roseana Sarney nasceu em 1953, o pai José Sarney estava terminando o curso de Direito na Universidade Federal do Maranhão e com um ano de casado com dona Marly, que conheceu aos 16 anos. O jovem, que teve a mais longa trajetória política do Brasil, naquele ano de 1953 sequer havia experimentado a vida partidária. Hoje, com 94 anos e fora da política, a filha Roseana continua na Câmara dos Deputados no segundo mandato, depois de quatro vezes governadora do Maranhão e uma no Senado Federal. Como o MDB se agigantou em 2024, não é exagero imaginar que ela se anime para um novo mandato majoritário em 2026.

São Luís, terça-feira, 5 de novembro de 2024

O ENEM e a perspectiva antirracista no Brasil

YURI COSTA (*) MARCO ADRIANO FONSÊCA (**)

(*) Defensor Público Federal e Professor UEMA, (**) Juiz de Direito TJMA e Professor ENFAM e UEMA

A redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2024, aplicada no dia 3 de novembro, conduziu os participantes da seleção a produzir um texto com o tema "Os desafios para a valorização da herança africana no Brasil".

Sem sombra de dúvidas, o desenvolvimento dessa matéria exigiu dos candidatos um olhar crítico sobre a realidade social e racial brasileira a partir de uma perspectiva antirracista. Demandou ainda a elaboração de reflexões sobre as contribuições da população negra no processo histórico nacional, bem como acerca do combate às várias formas de discriminação racial nos dias atuais.

O ENEM é hoje a maior seleção pública existente no Brasil. É aplicado anualmente a aproximadamente cinco milhões de pessoas. Os temas de suas questões e, em especial, de sua redação, impactam imediata e consistentemente a sociedade, inclusive direcionando as abordagens e metodologias de escolas e preparatórios de todo o país.

Não só por isso a previsão do tema no Exame possui uma importância destacável. Ela demonstra o quanto as questões étnico-raciais estão consolidadas no debate público, cuja relevância não será afastada por posicionamentos contrários ao conhecimento científico ou que busquem reduzir o tema a algo de interesse apenas das pessoas negras. Uma adequada compreensão sobre o racismo e acerca da valorização da herança africana é, hoje, requisito básico para as competências exigidas de quem pretende acessar o ensino superior no Brasil.

O panorama antirracista abordado no ENEM está previsto nos paradigmas da Constituição Federal do Brasil de 1988, que elegeu a promoção do bem-estar, da igualdade e da justiça social como valores supremos de uma sociedade pretensamente fraterna, pluralista e sem preconceitos. De fato, nosso atual sistema constitucional estabeleceu as bases do chamado do Direito Antidiscriminatório, estando em sintonia com os

tratados internacionais assinados pelo Brasil. Entre esses tratados ganha destaque a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância, que foi incorporada ao direito brasileiro em janeiro de 2022, tendo o mesmo nível que o texto de nossa Constituição.

Com a assinatura da Convenção, o Brasil se comprometeu perante a comunidade internacional a adotar internamente um modelo jurídico e político de enfrentamento ao racismo e a todas as formas similares de intolerância e discriminação. Enquanto Estado, reconheceu que o racismo representa a negação dos valores universais e dos direitos da pessoa humana, assim como contrário aos propósitos e princípios consagrados nos Direitos Humanos.

O compromisso internacional assumido pelo Brasil dialoga com o histórico de cobrança por parte da sociedade civil, sobretudo do movimento negro. Por isso mesmo, mais do que aspirações previstas em uma norma, exige do Estado a adoção de medidas concretas para proteção da herança social, cultural, política, intelectual e humana dos grupos ou indivíduos vítimas da discriminação racial. Sem isso, não podemos avançar para a promoção de condições equitativas na igualdade de oportunidades, bem como combater a discriminação racial em todas as suas manifestações individuais, estruturais e institucionais. Uma das principais dimensões pelas quais esses compromissos e propósitos se materializam é certamente a educação. É ela instrumento de promoção e concretização da cultura de paz e do respeito aos direitos humanos, da igualdade, da não discriminação e da tolerância. Numa sociedade que se propõe pluralista e democrática, deve a educação ser ferramenta que cria condições adequadas para que todas e todos expressem, preservem e desenvolvam sua identidade étnica e cultural.

Nessa linha, temos importantes leis brasileiras, como o Estatuto da Igualdade Racial e as Leis Federais n. 10.639/2003 e n. 11.645/2009, que instituíram a política educacional de promoção de igualdade racial no Brasil, estabelecendo as bases de um sistema educacional voltado ao reconhecimento

e à valorização da herança e das contribuições sociais, econômicas, culturais e políticas da população negra brasileira.

Nesse contexto, a previsão direta e expressa de tema tão atrelado ao combate ao racismo na maior seleção para ingresso em instituições de ensino, o ENEM, converte-se em uma verdadeira política pública educacional de concretização dos compromissos aqui mencionados. Significa a tomada de posição pelo Estado, no sentido de afirmar seu compromisso com uma educação que valorize a equidade étnico-racial no Brasil.

Devemos aplaudir a iniciativa na elaboração do tema de redação do ENEM. Porém, acreditamos que nosso comprometimento com a pauta antirracista deve ir além desse reconhecimento. Por essa razão, os autores deste artigo decidiram há quase dois anos contribuir para ampliar o letramento racial e colaborar com o processo educativo antirracista. Desde de 2023, produzimos conteúdo voltado à reflexão sobre a discriminação racial no Brasil através de artigos publicados quinzenalmente nesta coluna. Além disso, acerca de um ano inauguramos o Podcast "Justiça racial: temas inadiáveis", hospedado na plataforma Spotify, já com mais de duas dezenas de episódios.

Com isso buscamos dar visibilidade a temáticas e perspectivas de valorização da diversidade étnica, das contribuições históricas, culturais, econômicas e sociais da população negra brasileira, seus conhecimentos, saberes e cosmologias. Nosso objetivo principal é provocar discussões sobre políticas institucionais para a defesa dos direitos e para o combate à discriminação e às demais formas de intolerância.

A abordagem de temática com a qual trabalhamos pelo ENEM 2024 demonstra que estamos no caminho certo. A iniciativa do Exame consiste num valioso instrumento de concretização das diretrizes normativas e educacionais antirracistas do Brasil. Viabiliza as contribuições históricas e o legado da população negra brasileira e de seus ancestrais. Estimula a construção e medidas positivas de ordem política, social, educativa e cultural adequadas para promover os direitos humanos, rumo a uma sociedade pluralista e sem preconceitos.

HERANÇA AFRICANA:

Por que este tema na redação do Enem?

FREI DAVID SANTOS

Diretor Executivo na EDUCAFRRO

Observem que a Lei nº 10.639/2003, que inseriu a temática "história e cultura afro-brasileira" na educação brasileira, foi assinada em 2003 e, até hoje, 2024, 21 anos depois, nem 15% das instituições particulares e públicas de ensino fundamental e médio, com seriedade, colocam em prática essa lei. Por quê? Estamos prevendo que muitos alunos de escolas particulares e públicas se sentirão traídos por seus professores. Motivo? Apesar do tema ser obrigatório nas escolas, fruto da lei brasileira, a negligência escolar com esse tema em salas de aulas tem chegado ao absurdo!

A educação brasileira ainda não levou a sério este tema, que é obrigatório. Como explicar essa omissão? É fácil: aponte-nos uma lei que beneficia os bancos, que não tenha sido colocada em prática 100% no dia seguinte? Não achou? Então aponte-me uma lei que beneficia o agronegócio, que não tenha sido colocada em prática 100%, no dia seguinte à sua promulgação? Não achou? Sabe qual é o nome dessa atitude? Chama-se de racismo sistêmico. É a comprovação de que todo o sistema brasileiro está bichado/contaminado pelo racismo em suas mais diferentes formas de manifestações. A escolha do tema Desafios para a valorização da herança africana no Brasil, para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é, sem dúvida, ação de setores do terceiro governo Lula que reconhecem o quanto o Brasil tem sido falho com o povo afro-brasileiro. Tem uma dívida com essa população. Precisa acontecer, já, o reconhecimento da importância da cultura africana na formação da identidade brasileira. A herança africana

é rica e diversificada, abrangendo todos os aspectos da vida nacional.

São graves os registros de reclamações de professores da matéria "História da África" que relatam perseguições de diretoras/es, pais de alunos e até mesmo de outros professores, quando trabalham essa temática, especialmente quando chega no capítulo das religiões de matrizes africanas. A Lei nº 10.639 foi, em 2004, estendida para todas as universidades públicas e particulares, pelo Conselho Nacional de Educação.

Apesar de decorridas duas décadas desde sua promulgação, menos de 15% das instituições de ensino, tanto públicas quanto particulares, cumprem essa determinação de forma séria. Essa situação levanta questões sobre a conscientização e o comprometimento das escolas em promover uma educação mais inclusiva e representativa. Além disso, a resistência à cultura africana e os preconceitos raciais ainda são barreiras significativas. Cresce em todo o sistema educacional situações em que crianças ou pais de crianças negras denunciam escolas por permitirem que o racismo corra solto ou adotam uma abordagem ingênua sobre este tema tão complexo e necessário de ser trabalhado, em vista de se construir um Brasil mais integrado. Muitos educadores e gestores escolares podem não reconhecer a relevância da herança africana ou podem ter uma visão distorcida sobre a contribuição dos afro-brasileiros para a sociedade. Essa falta de entendimento pode levar à omissão de conteúdos importantes, perpetuando estereótipos e desinformação. Outro desafio é a formação dos professores.

Para que a herança africana seja valorizada, é essencial que os educadores estejam preparados e motivados a ensinar sobre esse

tema. Programas de formação continuada e capacitação são fundamentais para que os professores possam abordar a cultura africana de maneira crítica e contextualizada, promovendo um ambiente de aprendizado que respeite e celebre a diversidade. A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), órgão do MEC que trabalha essa temática, está com excelentes propostas para impulsionar essa lei, ainda neste ano e em 2025. Nesses 21 anos da lei em vigência no Brasil, está mais do que provado que as instituições educacionais, públicas e privadas, são racistas. Diante dessa constatação, a Educafro está selecionando, algumas cidades do Brasil, para realizar atos públicos. Vamos escolher, em cidades diferentes, uma escola pública e outra particular de ensino médio e, um grupo de 10 ou mais pessoas afro-brasileiras, vamos nos acorrentar nos portões principais dessas escolas, ainda de madrugada, de modo que ninguém poderá entrar naquelas escolas, até que a direção reconheça o seu erro e assine um termo de compromisso de que vai, em 30 dias, colocar a lei em prática em sua integridade.

O mesmo faremos com uma universidade pública e outra particular. Isso só chegou a esse descalabro porque os Ministérios Públicos de cada Estado e da União, guardiães da lei, foram, por 21 anos, omissos ou superficiais na cobrança da aplicação desta Lei nº 10.639/23 em todas as instituições de ensino. Em suma, a valorização da herança africana no Brasil é um desafio que requer um esforço conjunto de escolas, educadores, alunos e sociedade. Os movimentos sociais prometem muito, a partir deste mês de novembro que se inicia, e vai se intensificar ao longo de 2025.

CLAUDIO Costa, um artista RAIZ

GERSON DE OLIVEIRA COSTA FILHO

Desembargador Federal (TRT-MA). Membro da Academia Maranhense de Letras Jurídicas e da Academia Vianense de Letras



Cláudio Costa é um artista plástico reconhecido por seu profundo envolvimento com a "arte intuitiva", tendo dedicado grande parte de sua carreira à exploração de formas e cores que desafiam as convenções tradicionais da representação artística. Sua abordagem é fortemente ideológica, refletindo uma busca constante por expressões que transcendam o visual para tocar em questões filosóficas e sociais profundas.

Nascido em São Luís, capital do Maranhão, cidade que respira arte e poesia, Cláudio cresceu cercado por influências culturais diversas, o

que enriqueceu sua percepção e o incentivou a seguir uma carreira artística. Desde cedo, ele demonstrou uma afinidade especial pela abstração, fascinado pela capacidade deste estilo de evocar emoções e provocar interpretações sem a necessidade de formas reconhecíveis.

A vida artística de Cláudio é marcada por uma série de exposições tanto em galerias nacionais quanto internacionais, onde suas obras são frequentemente celebradas por sua originalidade e profundidade conceitual. Ele é conhecido por utilizar uma paleta de cores telúricas que se entrelaçam em padrões complexos, criando texturas visuais que são ao mesmo tempo caóticas e harmoniosas.

Como conhecedor de arte, Cláudio não apenas cria, mas também contribui para o campo da teoria da arte, escrevendo artigos e participando de conferências onde discute as tendências contemporâneas e o futuro da arte abstrata. Sua perspectiva ideológica sobre a arte é um chamado para que tanto artistas quanto apreciadores questionem e reflitam sobre o papel da arte na sociedade moderna, promovendo uma visão de que a arte não é apenas estética, mas um veículo para questionamentos e transformações sociais.

Com uma carreira que é ao mesmo tempo uma jornada pessoal e uma missão ideológica, Cláudio Costa permanece como uma figura central no cenário artístico contemporâneo, sempre buscando novas maneiras de entender e representar o mundo ao seu redor através da linguagem universal da abstração.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JUSTIÇA

TJMA comemora seus 211 anos de história

A terceira Corte mais antiga do Brasil mira o futuro, mas sem esquecer o passado. Presente na vida brasileira há 211 anos, o Tribunal de Justiça do Maranhão comemora mais uma data de existência com a assinatura do documento que institui o Observatório de Direitos Humanos no Judiciário estadual e o lançamento do projeto “Você não está sozinho!”, da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher/TJMA), com entrega de veículo próprio. O lançamento de livros e o início da exposição “TJMA: 211 Anos”, aberta à visitação pública, também fazem parte da comemoração.

Incentivador da cultura do Maranhão, o TJMA iniciou a programação comemorativa com música. No começo da manhã, na escadaria do prédio-sede da Corte, na Praça Pedro II, Centro de São Luís, houve apresentação do Coral Som das Águas (foto abaixo).

O grupo independente criado há mais de 20 anos, regido por Vilcimar Garcez, apresentou um repertório com música popular brasileira e música regional, com destaque para composições de João do Vale, Gonza-

guinha, Milton Nascimento e Tim Maia.

OBSERVATÓRIO

No Salão Nobre da Corte, o presidente do TJMA, desembargador Froz Sobrinho, assinou a Resolução que institui o Observatório de Direitos Humanos (ODH) no Poder Judiciário maranhense, com o objetivo de subsidiar a atuação do Tribunal na efetivação dos direitos humanos e fundamentais no âmbito dos serviços judiciários.

Também assinaram o documento, os desembargadores José Luiz Almeida e José Jorge Figueiredo (corregedor-geral da justiça e corregedor-geral do foro extrajudicial, respectivamente); o prefeito de São Luís, Eduardo Braide; o procurador-geral do Estado, Valdênio Caminha; o subprocurador geral de justiça para Assuntos Jurídicos, Orfileno Neto; e a professora Lucyléa Gonçalves França, membra do Departamento de Direito e coordenadora do Mestrado em Energia e Ambiente da UFMA.

“O Observatório de Direitos Humanos vai contar com as instituições do Sistema de Justiça e as universidades, para a gente ter um parâmetro de dados, alcançar essas pessoas: o que é

que causa esse afastamento, impactar a questão do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), a questão da proteção da mulher na nossa rede, a questão da criança, a questão dos vulneráveis, dos presos, a população em situação de rua”, explicou o desembargador Froz Sobrinho.

O órgão vinculado à Presidência do Tribunal terá caráter consultivo e multidisciplinar e será composto por membros indicados e membras indicadas pelo presidente do TJMA, que assumirá a presidência do ODH. Poderá ter representantes de outros órgãos públicos, de instituições de ensino superior, organizações internacionais, da sociedade civil de interesse público ou de fundações vinculadas aos direitos humanos.

Serão objetivos do ODH: promover a articulação do Judiciário com instituições nacionais e/ou internacionais que atuem na defesa dos direitos humanos, bem como parcerias para o intercâmbio de informações, de dados, de documentos ou de experiências; municiar a atuação do Judiciário com dados e elementos para a formulação de políticas, de projetos e de diretrizes, destinados à tutela dos direitos humanos, entre outros.

Violência contra a mulher e regularização fundiária

O presidente do TJMA apontou a importância do Observatório para as coordenadorias e comitês do TJMA e citou ações do Tribunal que estão em destaque nacional em setores como conciliação, combate da violência contra a mulher e regularização fundiária. “O Maranhão é, no trabalho de regularização fundiária, referência nacional. Foi o que mais regularizou imóveis no Brasil, per capita. São 40 mil imóveis. Alcance superimportante de regiões quilombolas, aldeias indígenas, ilhas”, exemplificou.

ativa itinerante, ao presidente da Cemulher, desembargador Cleones Seabra. “Nós temos um compromisso – eu e vossa excelência – de a gente ir em todos os municípios do Maranhão com a Cemulher, levar esse trabalho para as comunidades mais distantes”, destacou o desembargador Froz Sobrinho.

O desembargador Cleones Seabra lembrou que existem municípios do Maranhão que não são sede de comarcas, os chamados termos judiciais, e também grandes povoados. O magistrado recordou que o desembargador Froz Sobrinho, quando exerceu o cargo de corregedor-geral da Justiça, lançou o programa de pontos digitais em todos esses lugares.

“O que nós estamos fazendo agora? Promovendo a capacitação desse pessoal, desses pontos digitais que são do Tribunal de Justiça, para atender as mulheres vítimas de violência doméstica. Com isso, nós vamos cobrir todos os municípios do Estado do Maranhão e todos os grandes povoados e as grandes aldeias indígenas que têm esses pontos digitais para o atendimento das mulheres em situação de violência doméstica”, detalhou Cleones Seabra.

O desembargador Froz Sobrinho entende que a rede de proteção à mulher precisa de uma ampliação de acesso.

“Essa van que vocês estão vendo, é uma van itinerante. Ela vai percorrer o interior do Estado do Maranhão, os 217 municípios, nós temos 121 pontos de inclusão digital em lugares onde nós não temos fórum, não temos a presença física do juiz. Nos vamos ampliar essa rede de proteção, para que ela possa ter acesso às medidas

cautelares urgentes, para que ela não seja vítima do feminicídio”, concluiu o presidente do TJMA.

O subprocurador geral de justiça para Assuntos Jurídicos, Orfileno Neto, representando o procurador-geral, Danilo de Castro, saudou a data comemorativa dos 211 anos do TJMA.

“O Egrégio Tribunal de Justiça do Maranhão segue sendo um exemplo de adaptação aos desafios contemporâneos, com uma visão de progresso pautada pela eficiência e a valorização dos seus servidores, magistrados e colaboradores. Parabéns a instituição e que este aniversário reforce nossa união e compromisso em prol de uma justiça mais humana e mais acessível a todos”, frisou Orfileno Neto.

Também participaram dos eventos, desembargadoras, desembargadores – entre eles o presidente do TRE/MA, José Gonçalo Filho –, juízas e juizes – entre eles, o atual e o futuro presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Hóldice Barros e Marco Adriano Fonseca, respectivamente – diretores, diretoras, servidores e servidoras do TJMA, advogados e advogadas, entre outras pessoas.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Novo MDB pode animar Roseana Sarney sobre governo em 2026

Quando Roseana Sarney nasceu em 1953, o pai José Sarney estava terminando o curso de Direito na Universidade Federal do Maranhão e com um ano de casado com dona Marly, que conheceu aos 16 anos. O jovem, que teve a mais longa trajetória política do Brasil, naquele ano de 1953 sequer havia experimentado a vida partidária. Hoje, com 94 anos e fora da política, a filha Roseana continua na Câmara dos Deputados no segundo mandato, depois de quatro vezes governadora do Maranhão e uma no Senado Federal. Como o MDB se agigantou em 2024, não é exagero imaginar que ela se anime para um novo mandato majoritário em 2026.

Desde 2006, quando foi expulsa do PFL por apoiar a candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Roseana Sarney está filiada ao PMDB que em 2017 voltou ao nome original de MDB, que abrigou o pai dela José Sarney em 1984 quando deixou a presidência do PDS para se unir a Tancredo Neves na última eleição do colégio eleitoral. Tancredo foi eleito, faleceu e quem presidiu o Brasil foi o vice Sarney. Ultimamente Roseana é vista debatendo política nas emissoras do Sistema Mirante de sua família, deixando no ar dúvida se de fato pensa em um cargo majoritário nas próximas eleições de 2026.

Em 2021 Roseana foi eleita presidente regional do MDB, mas em 2023 passou o cargo ao empresário Marcus Brandão, que provocou um renascimento da legenda este ano. Tinha sete prefeitos e elegeu 37, acrescidos de 30 vice-prefeitos e mais de 200 vereadores. O atual vice-presidente do diretório regional, deputado Roberto Costa foi eleito prefeito de Bacabal e o ex-presidente e ex-governador João Alberto tornou-se o mais votado na Câmara de Vereadores de Bacabal, fato que lhe permite disputar a presidência do legislativo. Portanto, o partido que mandou por décadas no Maranhão, voltou a ser grande também no Brasil, com 862 prefeitos, perdendo apenas para o PSD, que elegeu 891.

Como ainda é cedo para se abrir o debate das eleições de 2026, Roseana, no entanto, sinaliza aqui e ali que o futuro já chegou. Discute os problemas do estado, o mandato, a relação com o governador Carlos Brandão que articulou a entrada do irmão Marcus no MDB, e com o presidente Lula. Sua atuação na Câmara faz parte de uma construção de médio prazo. Por enquanto, ela trabalha, junto com os Brandão para eleger, por aclamação, Roberto Costa presidente da Federação dos Municípios do Maranhão (Famem). Com uma base aliada de 12 partidos que juntos elegeram 157 prefeitos, Brandão não terá dificuldade em colocar Roberto Costa na Famem.

Nesse cenário ainda movimentado pelo resultado das urnas e a preparação dos prefeitos para o mandato que se inicia em 1º de janeiro, os irmãos Brandão e outras lideranças partidárias têm o ano todo de 2025 para pensar em 2026. A deputada federal Roseana Sarney parece decidida a sair da posição discreta que costuma adotar, para debater sem rodeios e meias palavras as eleições majoritárias. Na semana que passou, ele se deteve por mais de uma hora em entrevista à Rádio FM Mirante News, quando emitiu opinião sobre os mais diversos temas da pauta política do momento.

Com a experiência política adquirida desde criança, a primeira mulher eleita governadora no Brasil e única a comandar um estado por quatro vezes sabe que cada pleito tem a sua história. Em 2022, por exemplo, seus apoiadores e as pesquisas indicavam que Roseana poderia ter uma votação capaz de levar mais um deputado para a Câmara. As urnas, porém, mostraram outra realidade. Depois de oito anos sem mandato, em 2022, ela não passou dos 97 mil votos, a 11ª posição entre os eleitos. Não foi uma frustração, mas também não foi o esperado – bem longe da primeira colocada no ranking, Detinha, com 161,6 mil votos e o marido Josimar do Maranhãozinho, 3º colocado, com 158,3 mil. Quem sabe, em 2026 a eleição conte uma nova história para a ex-governadora Roseana colocar na biografia.



LANÇAMENTO DE PROJETO

Na sequência, no estacionamento em frente ao prédio-sede, o presidente do TJMA lançou o projeto “Você não está sozinho!”, da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, e fez a entrega do automóvel tipo van (foto abaixo), que será utilizado pela inicia-



ENEM 2024

Perdi a prova! E agora, o que faço?

Depois de todo um ano se preparando para fazer o Enem, é desesperador perder a prova por imprevistos que podem acontecer no dia

Depois de todo um ano se preparando para fazer o Enem, é desesperador perder a prova por imprevistos que podem acontecer no dia.

Por isso, o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão responsável pela prova,

prevê no edital a possibilidade de solicitar a reaplicação do exame.

Essa é uma oportunidade para candidatos que foram prejudicados ao longo da aplicação do exame ou que não puderam comparecer ao local de prova – mas em circunstâncias específicas.

As provas serão reaplicadas para os participantes que se enquadrem nos critérios estabelecidos nos dias 10 e 11 de dezembro. A divulgação antecipada das datas da reaplicação é uma novidade do Enem 2024. O pedido para a reaplicação deve ser feito na página do participante do Enem.



Veja quem pode pedir reaplicação da prova



Segundo o edital do Enem 2024, podem pedir a reaplicação, os candidatos que enfrentaram problemas como:

- Comprometimento da infraestrutura
 - Desastres naturais
 - Falta de energia elétrica no local de prova
 - Erros no procedimento de aplicação da prova, ou qualquer outro que comprovadamente tenha prejudicado o(a) participante antes ou durante a realização da prova
- A solicitação será avaliada e leva em conta as intercorrências registradas em cada município/local de prova.

Problemas de saúde

Entre os problemas de saúde que permitem ao candidato solicitar a reaplicação estão doenças como:

- Influenza A ou B
- Covid-19
- Tuberculose
- Coqueluche
- Rubéola
- Varíola
- Sarampo
- Difteria
- Varicela
- Meningites ou doença meningocócica
- Poliomelite por vírus
- Doença invasiva por Haemophilus influenza

É preciso apresentar atestado médico na justificativa do pedido para a reaplicação.

As regras do edital definem que o participante que “alegar indisposição ou problemas de saúde durante a aplicação e não concluir as provas ou precisar ausentar-se do local de provas” não pode solicitar a reaplicação.

Como fica o segundo dia de prova?

Segundo o edital, o participante afetado por problemas logísticos durante o primeiro dia de aplicação das provas deverá comparecer no segundo dia e poderá solicitar a reaplicação apenas do primeiro dia de prova.

A VIDA PEDE PASSAGEM!

Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

IPVA proporcional: entenda quando pagar e como calcular



Em que situações o IPVA proporcional se aplica? Há situações em que o IPVA é fracionado de acordo com os meses que você possui o carro. “É o caso, por exemplo, de um veículo que é comprado ou tem sua propriedade transferida durante o ano”, explica Paulo Loffreda Sócio e fundador da Zignet.

Quando isso acontece:

IPVA proporcional veículo novo: Quando você compra um veículo zero quilômetro, é preciso calcular o IPVA proporcional da data da compra na nota fiscal até o final do ano para pagar apenas o equivalente ao tempo em que passou a ser proprietário.

Transferência de veículo usado: Também é pago apenas o IPVA proporcional quando você compra um veículo usado. Nesse caso, é calculada a fração do imposto referente à data de transferência até o fim do ano em exercício.

Venda de veículos: Nesse caso, o vendedor pode ter o valor do IPVA ajustado para o período em que foi proprietário no ano da venda.

Importação de veículo: Quando o veículo é importado, também deve ser pago apenas o IPVA proporcional ao número de dias restantes no exercício do IPVA, porém o cálculo deve ser feito tendo como base no preço registrado antes de entrar no Brasil.

Loffreda ainda lembra que o IPVA proporcional só é aplicado para veículos adquiridos a partir do segundo mês do ano, ou seja, fevereiro.

Como calcular o IPVA proporcional?

O cálculo básico é bastante simples. “Basta dividir o valor total do IPVA anual por 12, que é a quantidade de meses de um ano. Assim você vai saber quanto custa um mês de imposto. Depois é só pegar este valor e multiplicar pela quantidade de meses em que você será proprietário do veículo até o final do ano”, ensina.

Paulo explica que para calcular o IPVA proporcional de seminovos e usados, o valor de referência deve ser o da Tabela Fipe. Ela traz o valor médio dos veículos no mercado, de acordo com as características de cada marca e modelo.

Fonte: portaldotransito.com.br

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (lei n. 9.503/97)

Art. 35. Antes de iniciar qualquer manobra que implique um deslocamento lateral, o condutor deverá indicar seu propósito de forma clara e com a devida antecedência, por meio da luz indicadora de direção de seu veículo, ou fazendo gesto convencional de braço.

Parágrafo único. Entende-se por deslocamento lateral a transposição de faixas, movimentos de conversão à direita, à esquerda e retornos.

A VIOLÊNCIA DO TRÂNSITO TEM JEITO, é só as autoridades implementarem os remédios eficazes: Educação para o Trânsito, Fiscalização ampla e rigorosa e uma boa Infraestrutura das vias.

- Facebook: campanha SOSVIDA
- Instagram: sosvidapaznotransito
- X:@valorizacaoavida
- E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

CAMPANHAS

Cores de novembro para a saúde

Os meses determinados por cores são importantes para a conscientização sobre temas relacionados à saúde. Essas campanhas são feitas ao longo do ano

PATRÍCIA CUNHA

O mês de novembro é muito conhecido pela conscientização e combate ao câncer de próstata, sendo simbolizado pela cor azul, mas o mês também é dedicado à conscientização sobre o diabetes, doença que afeta cerca de 16 milhões de brasileiros. Além dessas duas doenças, o mês também chama a atenção para o câncer infanto-juvenil, representado pela cor dourada, além de ser: novembro laranja, mês de alerta ao zumbido; e Novembro Roxo, mês de conscientização sobre a prematuridade. Os meses determinados por cores são importantes para a conscientização sobre temas relacionados à saúde. Essas campanhas são feitas ao longo do ano para incentivar a prevenção de doenças, com ênfase em cada mês específico. Confira abaixo:

Novembro Azul – Câncer de

Novembro Azul – Diabetes

O Dia Internacional do Diabetes, celebrado em 14 de novembro é para conscientizar o mundo sobre o reflexo da doença na saúde e mortalidade da população. A cor azul foi escolhida representando as cores da Organização das Nações Unidas.



Além da prevenção da doença e de suas complicações, o foco também é no tratamento multidisciplinar. Segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF), mais de 500 milhões de pessoas no mundo estão vivendo com Diabetes, a maioria do tipo 2, que é amplamente evitável por meio de atividade física regular, dieta equilibrada e promoção de hábitos saudáveis. No Brasil, estima-se que 15,7 milhões de adultos (10,5%) vivem com diabetes no Brasil – ou 1 em cada 10 adultos.

Quase um terço (32%) das pessoas que vivem com diabetes no Brasil não tem diagnóstico. Quando o diabetes não é detectado ou é tratado de forma inadequada, as pessoas com diabetes correm o risco de complicações graves e fatais, como ataque cardíaco,

Próstata

Em 2011, o Instituto Lado a Lado pela Vida iniciou a campanha 'Novembro Azul' no Brasil, com o objetivo de alertar para a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata, o mais frequente entre os homens brasileiros depois do câncer de pele. O dia 17/11 é a data que marca Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata. No estado, o Governo lançou a Linha de Cuidado de Saúde do Homem Maranhense e o Protocolo para Prevenção, Manejo e Tratamento do Câncer de Pênis. A ação da Secretaria de Estado da Saúde (SES) integra a programação da campanha Novembro Azul e tem como tema "Se liga! Prevenção é o ano todo".

A Linha de Cuidado de Saúde do Homem Maranhense e o Protocolo para Prevenção, Manejo e Tratamento do Câncer de Pênis do Estado do Maranhão visam qualificar os profissionais da Atenção Primária de Saúde (APS), para prevenção e diagnóstico do câncer de pênis em tempo oportuno,

adotando o cuidado compartilhado com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). A estratégia adota Fluxos de Rastreamento, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento em todos os níveis de atenção no Estado do Maranhão. A campanha Novembro Azul alerta sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Além de incentivar o cuidado sobre o diagnóstico da doença, a ação reforça a importância do autocuidado e cuidado integral, considerando os fatores socioculturais relacionados à masculinidade, que repercutem sobre as condições de saúde.

Vale destacar que a principal porta de entrada para atendimento ao homem é a unidade básica de saúde dos municípios. As policlínicas são as unidades da rede estadual para atendimento especializado. Em São Luís, as unidades Diamante, Coroado, Vinhais e do Idoso oferecem atendimentos em Urologia e, no interior, a especialidade é disponibilizada nas policlínicas Açailândia, Imperatriz e Codó.

derrame, insuficiência renal, cegueira e amputação de membros inferiores. Isso resulta em redução da qualidade de vida e maiores custos com saúde. No Maranhão, a Policlínica Diamante é o serviço de referência do estado. A unidade, gerenciada pela EMSERH, atende pacientes referenciados da atenção básica e também é porta aberta para pacientes com complicações do diabetes.

Novembro Laranja

O novembro laranja é o mês da campanha nacional de conscientização sobre o zumbido. Criada em 2006 pela Prof.^a Dr.^a Tanit Ganz Sanchez, tem o objetivo de realizar ações voluntárias de divulgação do assunto, além de conscientizar a população sobre a realidade do aumento de problemas do ouvido em todas as idades e motivar mais profissionais da saúde a abraçarem as causas relativas ao zumbido.

O dia 11 de novembro marca a data de conscientização dessa ação. Segundo o Instituto, Ganz Sanchez, "zumbido e intolerância a sons são sintomas dos ouvidos mais vulneráveis a agressões. Segundo o Instituto, "é necessário investigar suas várias causas. O tratamento precoce pode fazer diferença na recuperação do ouvido e da qualidade de vida. Mudar pensamentos restritivos ('não há nada a fazer', 'não tem cura', 'aprenda a conviver') pode ampliar a atuação profissional e a chance de melhora do paciente."

Novembro Roxo

No dia 17 de novembro, é comemorado o Dia Mundial da Prematuridade, data escolhida pelo significado especial para um dos fundadores da

EFCNI (European Foundation for the Care of Newborn Infants) que, após a morte de seus trigêmeos prematuros, tornou-se pai de uma filha nascida em 17 de novembro de 2008.



Com isso, o mês de novembro marca a campanha de sensibilização à prematuridade, com objetivo de conscientizar a população sobre os cuidados e prevenção do parto prematuro.

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, cerca de 340 mil bebês nascem prematuros todo ano, o equivalente a 931 por dia ou a 6 prematuros a cada 10 minutos. Mais de 12% dos nascimentos no país acontecem antes da gestação completar 37 semanas, o dobro do índice de países europeus.

O bebê é considerado prematuro quando nasce antes da 37ª semana de gravidez – uma gestação completa varia entre 37 e 42 semanas. No Brasil, foram registrados 292.715 nascimentos prematuros em 2022, de acordo com dados preliminares do Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos, do DataSUS.

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Certificação da Escola de Eletricistas 2024 acontece nesta terça

Com o propósito de contribuir para a formação de profissionais qualificados e ampliar a oferta de mão de obra especializada no setor elétrico, a Equatorial Maranhão realiza, nesta terça-feira (5), às 14h, no auditório da sede, a cerimônia de Certificação do I Ciclo da Escola de Eletricistas 2024, em São Luís, com a formação de 23 novos profissionais. O programa de capacitação tem sido um marco na preparação de novos eletricistas, oferecendo formação voltada à operação e manutenção de redes de distribuição de energia elétrica.



O curso profissionalizante gratuito é promovido pela Equatorial Maranhão em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e, neste ano, ofertou 75 vagas para o Maranhão, nos municípios de São Luís, Balsas e Bacabal. A qualificação teve carga horária de 40 horas semanais, totalizando 480 horas do curso profissionalizante e 112 horas de curso comportamental, que tem como objetivo apoiar o aluno no desenvolvimento de habilidades cognitivas, como raciocínio lógico, comunicação, relacionamento interpessoal e estruturação do Projeto de Vida.



Programa Escola de Eletricistas

O programa integra a plataforma E+, idealizado pela Equatorial Maranhão, que já formou mais de mil alunos como Eletricistas de Rede de Distribuição de Energia Elétrica. Na edição de 2024, o Programa foi ampliado para mais municípios, totalizando 23 cidades onde serão realizadas turmas de formação e qualificação profissional nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Goiás.

Serviço:

- O Quê: Certificação do Primeiro Ciclo da Escola de Eletricistas 2024
- Quando: Terça-feira (05.11), às 14h
- Onde: Auditório da Equatorial Maranhão: Alameda A, Quadra SQS, loteamento Quitandinha, N° 100, Altos do Calhau

REFORÇADOS

Moto e Imperatriz aceleram contratações

O Papão divulgou a vinda do atacante Lucas Lopeu, de 32 anos, ex-Campinense-PB e América-RN, e Wesley Souza, de 27 anos, que atuou no Audax-RJ, Floresta e River-PI

NERES PINTO

Os clubes que vão disputar a Série A do Campeonato Brasileiro continuam anunciando contratações pontuais. Depois do MAC praticamente fechar a lista de profissionais que deverão se apresentar para a pré-temporada neste fim de ano, Moto Club e Imperatriz foram os que mais liberaram nomes para o início dos treinamentos.

Moto Club

Nas últimas horas, o Papão divulgou em suas redes sociais a vinda do atacante Lucas Lopeu, de 32 anos, com passagens por Campinense-PB, América-RN, Sousa-PB, Pacajus-CE e Costa Rica-MS, e Wesley Souza, de 27 anos, que atuou no Audax-RJ, Floresta e River-PI. Outros atletas serão anunciados nas próximas horas.

A lista já se aproxima dos 20 reforços. São eles, Allan Thiago (goleiro);

Yan Cristian, Yago Ramon, Mauricio e Vitor Costa (zagueiros); Jhonnatan Lethieri e Matheus Silva (laterais); Matheus Silva (volantes); Felipe Dias, Fred e Lucas Gomes; Danilo Pires e Léo Pinheiro (atacantes); Jean Lucas, Lopeu, Danilinho e Paulinho.

Outros profissionais que estão disputando a Segundinha vão chegar para compor o grupo.

A apresentação do grupo deverá acontecer nesta quarta-feira (6), às 8h30, no Centro de Treinamento Pereira dos Santos. Alguns atletas procedentes de outros estados chegaram nas últimas horas. Os trabalhos começam com exames clínicos, e em seguida começa a movimentação física e tática sob o comando de Zé Augusto, novo treinador.

Cavalo de Aço

O Imperatriz já anunciou Poletine e Júnior Conceição (goleiros); Fabrício (lateral-direito); Carlos Henrique (lateral-esquerdo); Gleidson e Jair Alemão (volantes) e Café (atacante).



NÚMEROS

Gabigol supera Ronaldo Fenômeno em finais

“Vimos uma das melhores versões dele no campo”. A frase de Filipe Luís sobre Gabigol não foi um exagero. No último domingo, o herói do Flamengo na vitória por 3 a 1 sobre o Atlético-MG, no primeiro jogo da final da Copa do Brasil, reviveu os bons tempos que o elevaram ao patamar de um dos maiores ídolos rubro-negros.



O atacante fez as pazes com as redes (não marcava com bola rolando há 20 jogos) e com a torcida. Voltou a brilhar em finais, como nos velhos tempos (participou dos três gols rubro-negros na partida). E reviveu a sua faceta provocadora em campo que irrita os adversários, mas não só eles.

Pouco antes de fazer o seu primeiro gol no jogo, Gabigol discutiu asperamente com Filipe Luís, que chamava sua atenção sobre posicionamento, enquanto o atacante retrucava achando que o técnico estava “pegando no seu pé”. Após marcar, o ídolo foi comemorar com o treinador com direito a xingamento e tudo no desabafo.

No segundo tempo, após uma leve trombada entre ele e Lyanco, o zagueiro do Atlético-MG o empurrou. Gabigol não caiu na pilha e revidou mandando um beijinho. Na comemoração, apontou para o peito e para o campo, no famoso gesto “eu estou aqui”. Depois procurou uma câmera e a encarou levantando os braços (cena que viralizou nas redes sociais ao aparecer na TV de um bar de atleticanos).

O atacante saiu de campo ovacionado pela torcida, ao ser substituído por Varela aos 47 minutos do segundo tempo. Foi aplaudido de pé pelos mais de 60 mil rubro-negros que lotaram o Maracanã, ao som de “ôôô, o Gabigol voltou” (inclusive o suspenso Bruno Henrique, que estava em um dos camarotes, foi filmado cantando). E nas redes sociais do Flamengo, o camisa 99 foi eleito o “craque da torcida” do jogo, algo que não acontecia há muito tempo.

Marca expressiva

Após marcar duas vezes contra o Galo, Gabigol chegou a incríveis 17 gols em finais na carreira, sendo 16 deles pelo Flamengo (veja todos no vídeo no topo da matéria). Com isso, o atacante superou, nada mais, nada menos, que Ronaldo Fenômeno. Veja abaixo o desempenho deles em finais:

• Gols de Gabigol em finais:

- Copa do Brasil 2015 (Santos):
- Libertadores 2019 (Flamengo):
- Supercopa do Brasil 2020 (Flamengo):
- Recopa Sul-Americana 2020 (Flamengo):
- Supercopa do Brasil 2021 (Flamengo):
- Carioca 2021 (Flamengo):
- Libertadores 2021 (Flamengo):
- Supercopa do Brasil 2022 (Flamengo):
- Carioca 2022 (Flamengo):
- Libertadores 2022 (Flamengo):
- Supercopa do Brasil 2023 (Flamengo):
- Copa do Brasil 2024 (Flamengo):

• Gols de Ronaldo em finais:

- Supercopa da Espanha 1996/97 (Barcelona):
- Recopa Europeia 1996/97 (Barcelona):
- Copa América 1997 (Brasil):
- Copa das Confederações 1997 (Brasil):
- Copa da UEFA 1997/98 (Inter de Milão):
- Copa América 1999 (Brasil):
- Mundial Interclubes 2002 (Real Madrid):
- Copa do Mundo de 2002 (Brasil):
- Supercopa da Espanha 2003/04 (Real Madrid):
- Paulista 2009 (Corinthians):
- Copa do Brasil 2009 (Corinthians):

FÓRMULA 1

Max diz que vitória em SP foi a melhor da carreira



Foram cinco longos meses, mas, enfim, Max Verstappen voltou a subir no topo do pódio da F1. Indo de 17º a primeiro debaixo de chuva no GP de São Paulo desse domingo e ainda aproveitando o azar do rival pelo título de 2024, Lando Norris, o tricampeão ganhou um impulso extra na briga pelo campeonato desta temporada. E ao avaliar a corrida, considerou-a como sua melhor da carreira. “Claro que eu queria ter vencido um pouquinho mais cedo, mas foi difícil. Tentamos, não entendíamos porque as outras equipes eram tão rápidas. Largando 17º não parecia que voltaríamos a vencer. Então esse foi um resultado incrível, uma injeção de ânimo. Estou confiante, podemos lutar

de novo”, celebrou ele.

A prova foi difícil do início ao fim por causa das condições da pista, molhada devido à chuva que caiu de forma incessante no Autódromo de Interlagos. Mas, em dez voltas, Verstappen já havia saído do fundo do grid e aparecia já na zona de pontuação.

Aí, ele deixou para trás rivais como Liam Lawson, Oscar Piastri e Charles Leclerc. Aproveitou uma bandeira amarela para trocar os pneus intermediários na hora certa e surgiu atrás do novo líder Esteban Ocon, o qual superou na 43ª volta. A partir daí, bastou gerenciar a vantagem sobre o rival da Alpine.

As condições da corrida deste domingo, que foi antecipada em duas

horas por causa da previsão do tempo, lembraram em muito outra prova memorável de Verstappen em Interlagos: o GP do Brasil de 2016. Na época, ele havia migrado da STR (atual RB) para a RBR, com apenas 19 anos, e encarou muita chuva para ir de 14º a terceiro colocado, recuperando-se após um erro de estratégia do time. “Essas duas corridas estão no meu top 10 de melhores corridas, mas a de hoje foi bem mais crucial do que aquela. Na época eu não tinha nada a perder, não tinha uma briga pelo título, vim do fundo do grid... Hoje tinha mais coisa em jogo, então eu precisava me controlar mais, estar mais alerta. Então essa pra mim foi a melhor de todas”, avaliou o tricampeão.

SÃO LUÍS

Escritores convidados são destaques na Feira do Livro

Entre os convidados estão o escritor português Afonso Cruz e da escritora cearense Socorro Acioli

A 17ª edição da Feira do Livro de São Luís (FeliS) promete movimentar a cidade até o dia 10 de novembro, com uma intensa programação literária na Cidade do Livro, localizada na praça Maria Aragão. O evento acontece simultaneamente em diversos espaços, com palestras, lançamentos de livros e proporcionando trocas e bate-papos literários entre autores e o público visitante, além de contar com a participação de convidados internacionais e nacionais.

Entre os convidados, está a participação do escritor português Afonso Cruz, que já publicou mais de 30 livros e recebeu diversos prêmios, entre eles, o Prêmio da União Europeia para a Literatura. Afonso Cruz encontrará o público no dia 8 de novembro, às 19h, no Auditório Viriato Corrêa, para conversar sobre o tema "OVício dos Livros". Outra presença bastante aguardada é a da escritora cearense Socorro Acioli, no dia 6 de novembro, às 19h, para conversar sobre o tema "A artesanaria da imaginação literária". Autora dos livros "A Cabeça do Santo" e "Oração para Desaparecer", a participação no evento

contará com sessão de autógrafos.



Pela primeira vez no evento literário, a pesquisadora baiana Carla Akotirene, reconhecida pelos estudos feministas interseccionais, participa no dia 7 de novembro, às 19h, com bate-papo sobre "Afrotramento Feminista, Direitos Humanos e Justiça Social".

O escritor e roteirista de sucesso, Raphael Montes também marcou presença pela segunda vez no evento literário. Ele foi o convidado, no dia 2 de novembro, de um bate-papo literário sobre o suspense dentro de nós.

Jovens autores

Aline Bei, autora paulista e vencedora do Prêmio São Paulo de Literatura, integrará o

bate-papo "Escrever com o corpo" no dia 4 de novembro, às 19h, partilhando a experiência de escrita dos seus dois livros "O peso do pássaro morto" e "Pequena coreografia do adeus".

Já o ilustrador e quadrinista Rafael Calça (SP) conduzirá uma oficina sobre a criação de roteiros para quadrinhos no dia 5 de novembro, proporcionando ao público uma imersão na arte visual e narrativa das HQs. Ele também divide uma roda de conversa sobre Quadrinhos e Animação, com o quadrinista Valu Vasconcelos, do Rio de Janeiro.

Valorização da cultura e literatura maranhense

Este ano, o evento homenageia o maranhense Viriato Corrêa, celebrado por suas contribuições à literatura infantil e à historiografia brasileira. Além de enaltecer figuras como Corrêa, a FeliS reconhece os 160 anos de nascimento de Coelho Neto e Justo Jansen, bem como presta uma homenagem especial à educadora Laura Rosa, pioneira na Academia Maranhense de Letras.

ATRAÇÕES CULTURAIS GRATUITAS

"Circula Artistas RS" chega a São Luís

De 4 a 7 de novembro, São Luís se transforma em um verdadeiro celeiro de talento e criatividade, tudo em nome de um grande propósito: ajudar os artistas do Rio Grande do Sul, que enfrentaram desafios após as enchentes do início do ano. A programação acontece no Teatro Napoleão Ewerthon, Sesc Deodoro, Escola de Música Lilah Lisboa de Araújo e FeliS.

O espetáculo teatral 'De La Mancha: O Cavaleiro Trapalhão', do Rococó Produções, conta a história de Dom Alonso Quijano, um homem que cresceu em La Mancha uma região bem no centro da Espanha. Ele amava os livros de cavalaria e queria ser cavaleiro andante. As sessões acontecem nos dias 04/11 (15h) e 05/11 (10h e 15h), no Teatro Napoleão Ewerthon. Com duração de 40 minutos, a classificação é livre.



As obras do grupo foram contempladas por quase meio milhão de es-

pectadores, ganharam mais de 90 prêmios e centenas de indicações em festivais nacionais, além de serem contemplados em 21 editais de fomento à cultura dentro e fora do estado do RS.

O espetáculo musical Chamamé – Universo Sonoro Gaúcho apresenta o ritmo ancestral nascido do encontro entre a musicalidade e a cosmovisão dos Povos Originários, os Guaranis e a Música Barroca ensinada nas missões jesuítas em uma macrorregião cultural que abrange Argentina, centro e sul do Brasil, Paraguai e Uruguai.

O trio composto por André Ely no violão de 7 cordas, Carlos de César no baixo elétrico/contrabaixo e Alejandro Brittes no acordeão de botões irá conectar o público com a história musical do Rio Grande do Sul através de clássicos e composições autorais. As apresentações acontecem no Sesc Deodoro (05/11, às 12h), no Teatro Napoleão Ewerthon (06/11, às 15h) e Escola de Música Lilah Lisboa de Araújo (07/11, às 19h). Com duração de 60 minutos, a classificação é livre.

Por fim, Bate Papo Memórias do Rolê com Pedro Ramon, que conversará com o público sobre seu livro Memórias do Rolê, que da cultura Hip Hop. Ele debaterá sobre a preservação dessas memórias, antigas e atuais como construção da identidade da cultura Hip Hop. O encontro acontecerá dia 05/11 (às 19h, no Sesc Deodoro) e dia 06/11 (às 9h30, na UEB Cidade Olímpica) e na Feira do Livro de São Luís (17h30).

O livro Memórias do rolê reúne 31 memórias do hip Hop em Bento Gonçalves, registradas no site de mesmo nome, desenvolvido com a finalidade

de criar um museu virtual sobre este movimento da cultura popular da cidade.

Programação

ESPETÁCULO DE TEATRO DE LA MANCHA: O CAVALEIRO TRAPALHÃO/ ROCOCÓS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

– 04/11- Teatro Napoleão Ewerthon às 15h

– 05/11- Teatro Napoleão Ewerthon às 10h

– 05/11- Teatro Napoleão Ewerthon às 15h

SHOW MUSICAL ALEJANDRO BRITTES TRIO

ESPETÁCULO: CHAMAMÉ – UNIVERSO SONORO GAÚCHO

– 05/11- 12h – Área de Vivência do Sesc Deodoro

– 06/11- 15h – Teatro Napoleão Ewerthon

– 07/11- 19h- Escola de Música do Estado do Maranhão "Lilah Lisboa de Araújo"

BATE PAPO MEMÓRIAS DO ROLÊ COM PEDRO RAMON

Sinopse: Pedrinho Festa irá realizar um bate-papo sobre seu livro, o Memórias do Rolê. O livro trata sobre memórias da cultura Hip Hop, e no bate-papo irá falar sobre a preservação dessas memórias, antigas e atuais como construção da identidade da cultura Hip Hop.

-05/11- 19h – Área de Vivência Sesc Deodoro

-06/11- 9h30 – UEB Cidade Olímpica

-06/11- 17h30 – Auditório Viriato Correia – Feira do Livro de São Luís (FeliS)

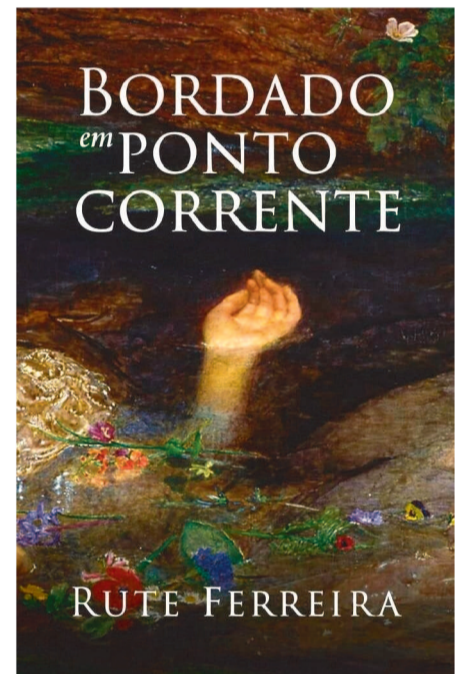
FEIRA DO LIVRO

Maranhense Rute Ferreira lança romance "Bordado em Ponto Corrente"

O novo lançamento do livro "Bordado em Ponto Corrente", que aborda temas como violência de gênero e feminicídio num contexto latinoamericano é o primeiro romance da autora maranhense Rute Ferreira, e acontecerá na 17ª Feira do Livro (FELIS), no dia 05 de novembro, terça-feira, na Praça Maria Aragão, em São Luís-MA, a partir das 17h.

O título da obra literária faz referência a um movimento de costura e é um romance marcado por águas, flores e violência, mas também por amor. O livro teve seu pré-lançamento de forma física, no dia 24 de outubro, deste ano, na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, no Sesc Deodoro, na capital maranhense. Mas em 2023, foi lançado a primeira edição, em formato digital, o que deu uma grande visibilidade ao mais novo trabalho da autora.

"Isso foi ótimo, porque a história chegou a muitos leitores. Na verdade, a publicação digital sempre foi um caminho pra mim, porque eu sempre li muitos e-books, sempre utilizei as plataformas de leitura on-line. Mas lançar o livro impresso tem um gostinho todo especial, ainda mais por ser em minha cidade natal, já que escrevi esse romance quando estava em outra



cidade, com saudade de casa. É uma oportunidade também para que novos leitores conheçam o romance. Gosto muito de conversar com os leitores, porque acredito que a literatura é uma grande conversa, então não percam esta oportunidade bonita de estar entre nós, autores maranhenses, na FELIS deste ano, apoiando e valorizando a nossa produção, que é tão rica.", ressalta Rute.

SINOPSE

Com uma sinopse instigante, o romance, que é narrado pelas moiras, se passa no Interior do Brasil, em 1967, em Santana da Solidão que é um povoado invisível, alheio aos acontecimentos do resto do mundo, onde o tempo pouco faz questão de passar.

Nesse lugar, o rio é um deus e exige seus sacrifícios: não a toa se chama Rio das Almas. Mas quando uma moça é encontrada morta nas águas, devolvida pelo rio, ele seca, exigindo não sacrifício, mas justiça.

AUTORA



A autora, Rute Ferreira nasceu em São Luís, em 1991. É formada em Teatro pela UFMA, onde também está finalizando seu Mestrado em Artes Cênicas. Também é colunista da newsletter na plataforma digital Substack, chamada "Noturno Girasol", em que aborda temas relacionados à criatividade, escrita e literatura, disponível no site noturnogirasol.substack.com.